

Coluna Boca Maldita - Visita





O prefeito Auricchio se encontrou no dia 16 com o senador José Serra (PSDB) para tratar de recursos para a cidade e também para falar sobre eleições. Serra não disputará a reeleição. A decisão foi to-mada depois que iniciou um trata-mento de Parkinson. Ele buscará uma vaga na Câmara Federal.

"Sempre um prazer conversar com o senador José Serra sobre o cenário político nacional, além de ser uma oportunidade de buscar novos recursos para São Caetano",

para ressaltar a carreira de Serra que foi ministro das Relações Exteriores, do Planejamento e Orçamento, e também da Saúde, além de gover-nador de São Paulo, prefeito da cidade de São Paulo e deputado federal.

"Como Ministro da Saúde, en-tre 1998 e 2002, foi o responsável pela implementação do programa de combate à AIDS, idealizador da lei de incentivo aos medicamentos genéricos, ampliação do Programa Saúde da Família, criador da Agên-cia Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)", postou Au ricchio em sua página do Facebook.

Tite Campanella, que antes de se tornar prefeito interino, ti-nha uma atuação discreta na Câ-

pal de São Cae-tano, parece ter tomado gosto pelo Poder e segue, digamos, de fininho, co-mendo pelas beiradas para ser candidato a

prefeito no pró-ximo pleito em 2024. O, hoje, atual presidente do Legislativo, tem intensificado, suas ações de comunicação. Vira e mexe, notas sobre suas atividades parlamentares, são divulgadas, aparições públicas in-tensificadas e até entrevistas a jornalistas são concedidas. Algo extra -perfil de Tite.

De olho

Sem José Auricchio Júnior no páreo, pois está no segundo mandato consecutivo, e com a provável fede-ração do PSDB com o Cidadania, Tite tem caminho, sinuoso e com alguns buracos, mas livre para percorrer o trajeto, até consolidar uma can-didatura majoritária, aliás é presidente do partido em âmbito municipal e membro da Executiva Estadual.

Mas...

Tite ainda pode concorrer à reeleição na presidência da Câmara e, se vencer o pleito interno, fica por mais dois anos em alta e com boa visibilidade para as eleições, mas a candidatura de Tite para continuar no comando do Legislativo está um pouco azeda. Nos bastido-res da Câmara há quem diz que o projeto pessoal do vereador em se tornar prefeito não tem agradado a muitos, inclusive tem parlamentar que crava: "ele não é o nome apoia do pelo Palácio da Cerâmica.

E por falar em...

E já que o Cidadania está em pauta, vale evocar espíritos de luz, ou não, e chamar por Alex Manente, deputado federal, e até então aliado dos Auricchios (José e Thiago), mas como na política tudo é levado co-mo vento, surgem declarações de gente poderosa de que Alex e Thiago estão brigados. Não há informações concretas sobre o motivo, mas uma linha de raciocínio lógica. Em tempos, Thiago Auircchio é aventado para concorrer ao cargo de de-putado federal, ou seja, em rota de colisão com Alex Manente. Será verdade ou mera especulação?

Podemos, ficamos e saimos O caldo na política de São Cae-tano do Sul tem engrossado nos últimos tempos. Edison Parra, verea-dor que assumiu o cargo após o fa-lecimento de Suely Nogueira, ape-sar de afirmar aos quatro cantos ser independente, tem apimentado a fraca oposição. Parra, que antes era do grupo Auricchio Futebol Clube, trocou de camisa e passou a jogar com o adversário, no time de Fa-bio Palacio. Obvio que tal mudan-ça de rumos não pegaria legal, com isso, Luiz Antonio Cicaroni, até en-tão presidente do Podemos na cidade foi escanteado para Parra assumir a posição. Em tempos desta-ca-se que Cicaroni, sempre foi alia-do de primeira hora de Auricchio.

O pau quebrou

O clima está quente entre os no-bres parlamentares de São Caetano. Em sessão recente, muito bate-boca e gritaria, um verdadeiro circo de horrores. Até relógio voou na cabeça. Ubi-ratan Figueiro, um dos mais exaltados, sessório quebrou e acertou em cheio a cabeça de um parlamentar.

Se acha

Professor Ródnei, tem causado desconforto entre os pares. O estrean-te no Legislativo, segundo alguns co-legas, é"insuportável" e metido.

Liga pra mim

A grande maioria dos vereado-res têm se atrapalhado em votações de requerimentos e outros assuntos importantes na Casa, isso porque, vivem em seus avançados apare-lhos celulares, ou em troca de mensagens ou em ligações. Um dos mais focados, claro, em seu caro apare-lho, é Marcel Munhoz, que até per-deu a hora de votar em um reque-rimento. Com quem estaria a falar?

Ninguém se entende Oposição e situação vivem em pé de guerra. Tem vereador da base, que em parece ser da base, tem levantado o tom. Quem acompa-nha de perto todo o cenário afirma: "não há mais diálogo", perguntado sobre com quem, desconversa de forma enigmática: "não há mais".

Recursos

Em visita ao secretário de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo, Marco Vinholi, o deputado estadual Thiago Auricchio (PL) e o secretário de Governo de São Caetano, Jefferson Cirne, pediram recursos para a implan-tação do Complexo Municipal de Diagnóstico e Reabilitação da Pessoa com Deficiência. No comando da pasta, Cirne tem recebido status de primeiro-ministro na gestão de José Auricchio Júnior (PSDB).

Turnê

Por falar em Thiago, ele tem di-vidido o tempo em que não precisa estar atuando na Assembleia Legislativa entre despachos em São Cae tano e visitas a cidades do interior numa repetição do roteiro que le-vou o deputado à vitória em 2018.

Movimentos

Olyntho Voltarelli não está quieto. Tem se movimentado com desenvoltura politicamente, prin cipalmente dentro do PSDB, onde é o único que deixa claro que se coloca ao lado do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que perdeu as prévias partidárias para presidente para João Dória. Leite está de malas prontas para o PSD, onde pode ser o presidenciável. Localmente, isso seria um pro blema para Olyntho, já que o PSD é oposição e o ex-vereador é f escudeiro do prefeito Auricchio.

Drible

Vereador em São Caetano, Jander Lira fez três importantes movimentos, que selaram seu caminho para a eleição deste ano Em uma tacada só, o parlamen-tar abandonou o DEM, se filiou ao PSD e está prestes a lançar pré-candidatura a deputado estadual. A saída de Lira do DEM era iminente. A mudança, entretanto, surpreendeu, já que Lira chegou a flertar com o PSB. Antes disso, o vereador de São Caetano chegou a receber convite oficial do presi-dente estadual do PT e ex-prefei-to de São Bernardo Luiz Marinho. À época, chegou a pensar na possibilidade, mas em uma análise mais realista percebeu que o pe-tismo não vinga em São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de São Caetano - São Caetano do Sul/SP

Seção: Coluna Pagina: 3